

História em revista

revista do núcleo de documentação histórica

História dos Animais: Fontes, Temas e Problemas





**Obra publicada pela
Universidade Federal
de Pelotas**

Reitora: Isabela Fernandes Andrade Vice-Reitora: Ursula Rosa da Silva Chefe de Gabinete: Rafael Eicholz Rutz Pró-Reitora de Ensino: Maria de Fátima Cossio Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Flávio Fernando Demarco Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Eraldo dos Santos Pinheiro Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Paulo Roberto Ferreira Júnior Pró-Reitor Administrativo: Ricardo Hartlebem Peter Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Rosane Maria dos Santos Brandão Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Taís Ullrich Fonseca Superintendente do Campus Capão do Leão: Gilberto D'Ávila Vargas Superintendente de Gestão da Informação e Comunicação: Julio Carlos Balzano de Mattos

Editora e Gráfica Universitária - Conselho Editorial

Presidente do Conselho Editorial: Ana da Rosa Bandeira Representantes das Ciências Agrárias: Sandra Mara da Encarnação Fiala Rechsteiner (TITULAR) Representantes da Área das Ciências Exatas e da Terra: Eder João Lenardão (TITULAR), Daniela Hartwig de Oliveira e Aline Joana Rolina Wohlmuth Alves dos Santos Representantes da Área das Ciências Biológicas: Rosangela Ferreira Rodrigues (TITULAR), Francieli Moro Stefanello e Marla Piumbini Rocha Representantes da Área das Engenharias: Reginaldo da Nóbrega Tavares (TITULAR), Cláudio Martin Pereira de Pereira e Jairo Valões de Alencar Ramalho Representantes da Área das Ciências da Saúde: Fernanda Capella Rugno (TITULAR), Jucimara Baldissarelli e

Zayanna Christina Lopes Lindoso Representantes da Área das Ciências Sociais Aplicadas: Daniel Lena Marchiori Neto (TITULAR), Bruno Rotta Almeida e Marislei da Silveira Ribeiro Representantes da Área das Ciências Humanas: Charles Pereira Pennaforte (TITULAR), Silvana Schimanski e William Daldegan de Freitas Representantes da Área das Linguagens e Artes: Chris de Azevedo Ramil (TITULAR), Daniel Soares Duarte e Luís Fernando Hering Coelho

Instituto de Ciências Humanas

Diretor: Prof. Dr. Sebastião Peres

Vice-Diretora: Profa. Dra. Andréa Lacerda Bachettini

Núcleo de Documentação História da UFPel – Profa. Beatriz Loner

Coordenadora:

Profª Dra. Lorena Almeida Gill

Membros do NDH:

Profª Dra. Lorena Almeida Gill

Prof. Dr. Aristeu Elisandro Machado Lopes

Prof. Dr. Jonas Moreira Vargas

Prof. Dra. Márcia Janet Espig

Técnico Administrativo:

Paulo Luiz Crizel Koschier

História em Revista – Publicação do Núcleo de Documentação Histórica – Prof^a. Beatriz Loner

Comissão Editorial:

Prof^a Dra. Lorena Almeida Gill
Prof. Dr. Aristeu Elisandro Machado Lopes
Profa. Dra. Eliane Cristina Deckmann Fleck
Profa. Dra. Márcia Janete Espig
Prof. Dr. Jornas Vargas
Paulo Luiz Crizel Koschier

Conselho Editorial:

Profa. Dra. Alexandrine de La Taille-Trétinville U., Universidad de los Andes, Santiago, Chile
Profa. Dra. Ana Carolina Carvalho Viotti (UNESP - Marília)
Profa. Dra. Beatriz Teixeira Weber (UFSM)
Prof. Dr. Benito Bisso Schmidt (UFRGS)
Prof. Dr. Carlos Augusto de Castro Bastos (UFPA)
Prof. Dr. Claudio Henrique de Moraes Batalha (UNICAMP)
Prof. Dr. Deivy Ferreira Carneiro (UFU)
Profa. Dra. Gisele Porto Sanglard (FIOCRUZ)
Prof. Dr. Jean Luiz Neves Abreu (Universidade Federal de Uberlândia)
Profa. Dra. Joan Bak (Univ. Richmond – USA)
Profa. Dra. Joana Maria Pedro (UFSC)
Profa. Dra. Joana Balsa de Pinho, Universidade de Lisboa
Profa. Dra. Karina Ines Ramacciotti, (UBA/CONICET/Universidad de Quilmes)
Profa. Ms. Larissa Patron Chaves (UFPEl)
Profa. Dra. Maria Antónia Lopes (Universidade de Coimbra)
Prof^a. Dra. Maria Cecília V. e Cruz (UFBA)
Profa. Dra. Maria de Deus Beites Manso (Universidade de Évora)
Profa. Dra. Maria Marta Lobo de Araújo (Universidade do Minho)
Profa. Dra. María Silvia Di Liscia (Universidad Nacional de La Pampa – AR)
Profa. Dra. Maria Soledad Zárate (Universidad Alberto Hurtado – Chile)
Prof. Dr. Marcelo Badaró Mattos (UFF)
Prof. PhD Pablo Alejandro Pozzi (Universidad de Buenos Aires).
Prof. Dr. Robson Laverdi (UEPG)
Prof^a. Dra. Tânia Salgado Pimenta (FIOCRUZ)
Prof^a. Dra. Tatiana Silva de Lima (UFPE)
Prof. Dr. Temístocles A. C. Cezar (UFRGS)
Prof. Dr. Tiago Luis Gil (UNB)
Prof. Tommaso Detti (Università Degli Studi di Siena)
Profa. Dra. Yonissa Marmitt Wadi (UNIOESTE)

Editora: Lorena Almeida Gill

Editores do Volume: Prof^a Dr^a Isabel Drummond Braga (Universidade de Lisboa) | Prof. Dr. Rafael Afonso Gonçalves (Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná)

Editoração e Capa: Paulo Luiz Crizel Koschier

Imagem da capa: Zacharias Wagner (1614-1668) - Tamanduá-açu (ilustração).

Pareceristas ad hoc:

Ana Carolina de Carvalho Viotti, Universidade Estadual Paulista (Unesp, campus de Marília)
André Ulysses De Salis, Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (Unicentro)
Ângela Domingues (Universidade de Lisboa)
Gabriel Elycio Maia Braga, Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (Unicentro)
Gabriel Ferreira Gurian, Universidade de São Paulo (USP)
Gabriel Lopes, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)
Janaina Salvador Cardoso, Universidade Estadual Paulista (Unesp, campus de Franca)
Jeferson dos Santos Mendes, Universidade Federal do Amapá
Paulo Drummond Braga (Universidade Aberta Centro de Estudos Globais, Portugal)
Ricardo Pessa de Oliveira (Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes, Portugal)
Rodolfo Nogueira Cruz, Centro Universitário Barão de Mauá
Teresa Sousa Nunes (Universidade Nova de Lisboa)
Waslan Sabóia Araújo, Universidade Estadual Paulista (Unesp, campus de Franca)

Editora e Gráfica Universitária

R Lobo da Costa, 447 – Pelotas, RS – CEP 96010-150 | Fone/fax: (53)3227 8411

e-mail: editora@ufpel.edu.br

Edição: 2025/1

ISSN – 2596-2876

Indexada pelas bases de dados: Worldcat Online Computer Library Center | Latindex | Livre: Revistas de Livre Acesso | International Standard Serial Number | Worldcat | Wizdom.ai | Zeitschriften Datenbank

UFPEl/NDH/Instituto de Ciências Humanas

Rua Cel. Alberto Rosa, 154 - Pelotas/RS - CEP: 96010-770

Fone: (53) 3284 3208 - <http://wp.ufpel.edu.br/ndh/>

e-mail: historiaemrevista@ufpel.edu.br



Dados de Catalogação na Publicação (CIP) Internacional
Simone Godinho Maisonave – CRB 10/1733
Biblioteca de Ciências Sociais – UFPel

H673 História em Revista [recurso eletrônico] : (Dossiê : História dos Animais : Fontes, Temas e Problemas) / Núcleo de Documentação Histórica da UFPel – Profa. Beatriz Loner, v.30, n.1, jan. 2025. – Pelotas: UFPel/NDH, 2025 – 185 p. ; 5,30 MB

Semestral

e-ISSN: 2596-2876

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Disponível em:

<https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/HistRev/index>

1. História – Periódico 2. Animais 3. Fontes

CDD: 907

Os textos contidos neste volume são de responsabilidade exclusiva de seus respectivos autores. Salvo informação explícita em contrário, o(a)s autor(a) (es) respondem pelas informações textuais e imagéticas contidas no presente volume. O padrão ortográfico e o sistema de citações e referências bibliográficas são prerrogativas de cada autor. Da mesma forma, o conteúdo de cada artigo é de inteira e exclusiva responsabilidade dos mesmos.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
PRESENTATION	
HUMANOS E OUTROS ANIMAIS NO PORTUGAL MEDIEVO: ARTICULAÇÃO E SOLUÇÕES DE UM PROJECTO CIENTÍFICO MULTIDISCIPLINAR	10
HUMANS AND OTHER ANIMALS IN MEDIEVAL PORTUGAL: ARTICULATION AND SOLUTIONS OF A MULTIDISCIPLINARY SCIENTIFIC PROJECT	
Tiago Viúla de Faria	
OS TATUS COMO OBJETOS DO CONHECIMENTO NATURAL (SÉCULOS XVI-XVIII)	33
ARMADILLOS AS OBJECTS OF NATURAL KNOWLEDGE (16TH-18TH CENTURIES)	
Rebeca Capozzi	
AS TRABALHADORAS DA PROVÍNCIA: A EXPLORAÇÃO DE TARTARUGAS DA AMAZÔNIA (<i>PODOCNEMIS EXPANSA</i>), NA PROVÍNCIA DO AMAZONAS, DURANTE A SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX	53
THE WORKERS OF THE PROVINCE: THE EXPLOITATION OF AMAZON TURTLES (<i>PODOCNEMIS EXPANSA</i>), IN THE PROVINCE OF AMAZONAS, DURING THE SECOND HALF OF THE 19TH CENTURY	
Robert Alves Pinho	
NASCIMENTO E AFIRMAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO PORTUGUESA: A SOCIEDADE PROTETORA DOS ANIMAIS (1875-1890)	73
BIRTH AND AFFIRMATION OF A PORTUGUESE INSTITUTION: THE SOCIETY FOR THE PROTECTION OF ANIMALS (1875-1890)	
Paulo Drumond Braga	

- UMA BREVE HISTÓRIA DAS RELAÇÕES ENTRE O SER HUMANO E A ONÇA PINTADA NO BIOMA PANTANAL** 88
 A BRIEF HISTORY OF THE RELATIONSHIP BETWEEN HUMANS AND JAGUARS IN THE PANTANAL BIOME
 Fabiano Quadros Rückert
- OS VEGETARIANOS UTÓPICOS E A DEFESA DOS ANIMAIS EM PORTUGAL NO INÍCIO DO SÉCULO XX** 110
 PORTUGUESE UTOPIAN VEGETARIANS IN THE FIRST HALF OF THE 20TH CENTURY
 Isabel Drumond Braga
- SOB AS RÉDEAS DO NAZISMO: OS CAVALOS LIPIZZANERS E O IDEÁRIO DE PUREZA RACIAL** 126
 UNDER THE REINS OF NAZISM: THE LIPIZZAN HORSES AND THE IDEOLOGY OF RACIAL PURITY
 Daniely Santos Ramos Costa | Lucas Matheus Araujo Bicalho | Ester Liberato Pereira
- HISTÓRIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA NO SUL DO RIO GRANDE DO SUL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA** 140
 HISTORY OF MATHEMATICS TEACHER TRAINING IN THE SOUTH OF RIO GRANDE DO SUL: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW
 Mélangy Silva dos Santos | Lavinia Schwantes
- “O QUE OS OLHOS NÃO VÊM O CORAÇÃO NÃO TEME”: O HOSPITAL COLÔNIA GETÚLIO VARGAS E OS DISCURSOS DE COMBATE A LEPROSA NA PARAÍBA (1930-1941)** 156
 “WHAT THE EYES DO NOT SEE, THE HEART DOES NOT FEAR”: THE HOSPITAL COLÔNIA GETÚLIO VARGAS AND THE SPEECHES TO COMBAT LEPROSY IN PARAÍBA (1930-1941)
 Alexandro dos Santos | Laís Vasconcelos Santos
- OS POSITIVISTAS RELIGIOSOS BRASILEIROS E OS ANIMAIS (1902)** 177
 BRAZILIAN RELIGIOUS POSITIVISTS AND ANIMALS (1902)
 Paulo Pezat

APRESENTAÇÃO

O presente número da publicação periódica *História em Revista*, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), conta com um dossiê temático intitulado *História dos animais: fontes temas e problemas*. A ideia de reunir estudos sobre este assunto teve início em fevereiro de 2024, por ocasião do seminário homônimo realizado em Lisboa, no palácio Costa Cabral, sede da Brotéria, em concreto na atualmente designada Casa dos Escritores, uma sala totalmente coberta com guadamecis decorados com desenhos de cabras douradas, em alusão ao brasão da referida família que lhe deu o nome. Trata-se de um espaço único em Portugal, no qual se podem contemplar os magníficos couros restaurados recentemente.

No seminário, cuja coordenação científica foi de Isabel Drumond Braga, participaram diversos investigadores, designadamente Rafael Gonçalves. Dada a partilha de interesses científicos entre ambos, surgiu a ideia de abrir uma chamada de artigos, possibilitando a participação de outros membros da comunidade científica. O resultado é o que se pode ler nas páginas que se seguem, as quais contam com sete artigos, quatro de pesquisadores brasileiros e três de portugueses, ordenados cronologicamente, além de um Instrumento de Trabalho.

Os textos, todos sobre história dos animais, apresentam, contudo, características e análises muito diferenciadas, enriquecendo a compreensão de realidades distintas. Enquanto uns autores optaram pela análise de um animal no seu relacionamento com o Homem – cavalo, falcão, onça, tartaruga e tatu – outros empreenderam um percurso que visou as medidas levadas a efeito para a sua proteção, em especial, a partir do século XIX; ou a recusa de os ingerir, de acordo com os ideais vegetarianos, que se foram afirmando desde o final da centúria de Oitocentos.

O dossiê é aberto pelo artigo intitulado *Humanos e outros animais no Portugal medieval: articulação e soluções de um projecto científico multidisciplinar*, de autoria de Tiago Viúla de Faria, que apresenta a conceção e execução de um projeto colaborativo de investigação em história dos animais, FALCO – *Hypothesising Human-Animal Relations in Medieval Portugal*, o qual pretendeu abordar a relação entre as comunidades medievais com o mundo animal, a partir da complementaridade de diversas disciplinas científicas. Segue-se com a análise de Rebeca Capozzi que esquadrinha como uma espécie americana em particular – o tatu – se constituiu como objeto científico. Promovendo um diálogo entre os campos da história dos animais e a das ciências, o artigo *Os tatus como objetos do conhecimento natural (séculos XVI-XVIII)* percorre os séculos da colonização do Brasil para entender como esses animais foram incluído nas classificações e taxonomias em vigor naquelas épocas, assim como certos questionamentos surgidos nesse processo.

Um dos biomas mais emblemáticos da biodiversidade tropical americana, a Amazônia, é o cenário do artigo apresentado na sequência, *As trabalhadoras da província: a exploração de tartarugas da Amazônia (Podocnemis expansa), na Província do Amazonas, durante a segunda metade do século XIX*, escrito por Robert Alves Pinho. Por meio do estudo de relatórios administrativos, de descrições de viajantes e da legislação provincial, o autor esmiúça como,

na segunda metade do século XIX, a feitura de manteiga de ovos e a própria exportação desses animais se tornou uma das principais atividades da capitania de São José do Rio Negro e posterior província do Amazonas. Ainda na cronologia Oitocentista, encontramos o artigo intitulado *Nascimento e afirmação de uma instituição portuguesa: a Sociedade Protetora dos Animais (1875-1890)* de Paulo Drumond Braga. O autor optou pelo estudo do nascimento e dos primeiros anos da Sociedade Protetora dos Animais, criada em Lisboa em 1875, e estudou aspectos como os objetivos e as diferentes formas de agir de uma instituição que, basicamente, se preocupou em mudar mentalidades e motivar os portugueses e tratar melhor os animais de carga e de tiro, os que se dedicavam à alimentação humana e os de companhia.

Adentra-se, então, ao século XX com o estudo de uma das espécies mais representativas de outro bioma brasileiro reconhecido por suas características naturais excepcionais. Em *Uma breve história das relações entre o ser humano e a onça pintada no bioma Pantanal*, Fabiano Quadros Rückert retrança algumas das principais transformações da interação com esse que é o maior felino nativo do Brasil, tendo como baliza dois momentos distintos. O primeiro deles recobre a primeira metade do século XX, período em que a caça desses animais, além de permitida por lei, é concebida como prática esportiva e valorizada como exercício de coragem e virilidade, atraindo, inclusive, importantes personagens do cenário internacional. No segundo momento, isto é, nos anos posteriores a 1967, quando é implementada a Lei de Proteção à Fauna, o autor identifica alterações e ressignificações da relação do pantaneiro com o animal, sem desconsiderar, contudo, a persistência de certas concepções e práticas.

Abordando outros aspectos, em larga medida, inovadores dessa primeira metade do século XX, Isabel Drumond Braga, no artigo *Os vegetarianos utópicos e a defesa dos animais em Portugal no início do século XX*, analisa como os vegetarianos utópicos portugueses entenderam o vegetarianismo e a proteção dos animais. Basicamente, procurou responder à pergunta se aqueles defenderam os animais ou se os pouparam por abominarem o consumo de carne, entendida como nociva à saúde. Finalmente, no artigo intitulado *Sob as Rédeas do Nazismo: Os Cavalos Lipizzaners e o ideário de pureza racial*, Daniely Santos Ramos Costa, Lucas Matheus Araujo Bicalho e Ester Liberato Pereira exploram os paralelos estabelecidos entre as concepções de sociedade surgidas com o nazismo e a seleção e o tratamento de uma raça dessa equinos. A partir da leitura, sobretudo, da obra da estadunidense Elizabeth Letts, *O Cavalo Perfeito: a incrível missão de salvamento dos cavalos puro-sangues sequestrados pelos nazistas* (2016), são explicitadas as vinculações entre as visões totalitárias do regime alemão e as intenções de se criar um tipo de animal considerado superior pela pureza de seu sangue.

Além dos textos que compõem o dossiê, e daqueles presentes na seção de Artigos Livres, também integra este número um Instrumento de Trabalho, elaborado por Paulo Pezat, que coloca em evidência as ideias a respeito do mundo animal compartilhadas pelos positivistas religiosos brasileiros no alvorecer do século XX.

O conjunto de reflexões e análises aqui presentes registra problemáticas caras à historiografia contemporânea sobre a fauna e sua relação com os humanos, tais quais a vinculação entre entendimentos da sociedade e o tratamento dado aos animais, a caça, a

exploração e a comercialização de subprodutos decorrentes de seu abate, mas também as instituições criadas para proteção e promoção do bem-estar animal e muitas outras; e além disso, aborda questões vinculadas ao seu tratamento metodológico, como a agência animal, a interdisciplinaridade, as iniciativas coletivas e suas potencialidades, a diversidade de fontes e suas peculiaridades, as dimensões culturais e ambientais implicadas, apenas para citar algumas. Ao reuni-las, este número pretende contribuir para a consolidação do campo da História dos animais em Portugal e no Brasil e promover um maior diálogo entre pesquisadores de diferentes nacionalidades, especialmente, entre brasileiros e portugueses, que encontram na lusofonia um vínculo sólido e facilitador.

Terminamos com palavras de agradecimento a várias pessoas e instituições. À Brotéria e aos Doutores Francisco Sasseti da Mota (SI) e António Júlio Limpo Trigueiros (SI), o nosso reconhecimento por terem acolhido o seminário na mais bela sala do palácio Costa Cabral; à direção da *História em Revista* estamos gratos pela aceitação da proposta do dossiê, bem como por todas as diligências levadas a efeito com autores, avaliadores e coordenadores; aos colegas que avaliaram os artigos e aos que os escreveram expressamos igualmente o nosso agradecimento.

Guarapuava e Lisboa, dezembro de 2024

Profª Drª Isabel Drummond Braga (Universidade de Lisboa)
Prof. Dr. Rafael Afonso Gonçalves (Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná)

Editores do Dossiê